# O COMENDADOR LUÍS SUCUPIRA FAZ 80 ANOS

É com incontida satisfação que registramos o aniversário natalício do Comendador Luís Cavalcante Sucupira, transcorrido no dia 11 deste mês, data em que completa 80 anos de meritória e profícua existência.

Destacado colaborador deste jornal, dando-nos a honra de assinar o nosso principal editorial, o Comendador Luís Sucupira distingue-nos com sua amizade há quase 60 anos desde quando, em 1922, ingressou como jornalista em *O Nordeste,* jornal da Arquidiocese de Fortaleza, do qual, juntamente com Andrade Furtado, Mons. Tabosa Braga, Audifax Mendes, Vasco Menezes Furtado e J. da Silveira Marinho, foi um dos grandes baluartes.

Incansável trabalhador das boas causas, exerce ele ainda hoje uma invejável atividade como Presidente do Conselho Estadual da Campanha Nacional das Escolas da Comunidade — CNEC, do Conselho Superior da Associação Cearense de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dos quais foi um dos fundadores. É membro da Associação Cearense de Letras e do Instituto do Ceará, além de participar do Conselho Superior da Federação das Conferencias Vicentinas do Brasil, sendo Vice-Presidente da Sociedade de São Vicente de Paulo para o Norte e Nordeste, tendo sido um dos fundadores da Congregação Mariana Masculina da Catedral de Fortaleza. É também Diretor do Jornal *A Fortaleza,* órgão do Círculo de Trabalhadores Cristãos do Ceará e da Revista Vicentina. Foi Deputado à Assembléia Nacional Constituinte de 1934, sendo o primeiro Deputado eleito pela antiga Liga Eleitoral Católica no Ceará. Foi também Secretário da Fazenda, tendo ocupado por duas vezes o cargo de Interventor Fede-

ral no Estado, em 1946 e 1947. No Congresso Nacional teve destacada atuação, sendo de sua autoria os projetos de lei instituindo o Dia da Pátria, estabelecendo a indissolubilidade matrimonial e criando a assistência religiosa às Forças Armadas e muitos outros. Foi também Inspetor da Alfândega de Fortaleza, de 1941 a 1951. Além destas atividades, o Comendador Luís Sucupira dedicou grande parte de sua vida ao magistério como professor de vários Colégios de Fortaleza, entre os quais o "Colégio da Imaculada Conceição", o "Colégio das Dorotéias", o "Colégio Santa Maria", bem como a Faculdade Católica de Fortaleza, a Escola do Serviço Social e o antigo Seminário de Fortaleza.

Parabenizando-o pelos seus 80 anos, este jornal sente-se orgulhoso em ter o Comendador Luís Sucupira como um dos seus maiores amigos, merecedor, por seus méritos, do respeito e da admiração de quantos o têm como um dos mais lídimos valores de nossa terra, tendo sabido, como poucos, durante a sua longa vida, contribuir para o aprimoramento moral e intelectual de nossa gente, pelo exemplo e pelo trabalho, expressões maiores de profundo amor ao próximo e de solidariedade social. Reconhecendo os seus incontestes méritos, a Santa Sé agraciou-o com o título de Comendador, galardão que ele recebeu com a humildade que lhe é peculiar mas que ele sabe como ninguém honrar e dignificar. Ao nosso amigo Comendador Luís Sucupira a expressão do nosso apreço e manifestação de nossa gratidão.

(*A Verdade* — Baturité — 31-5-81)